

Nome e turma:

Baseie-se na **leitura prévia** que fez de *Felizmente Há Luar!* de Luís de Sttau Monteiro.

### Parte I

Assinale quais as afirmações **Verdadeiras (V)** e quais as **Falsas (F)** de entre as que se seguem:

- \_\_\_ 1. O rei D. João encontrava-se em Portugal.  
 \_\_\_ 2. Um dos governadores do reino é D. Miguel Pereira Forjaz.  
 \_\_\_ 3. O representante do poder eclesiástico é Principal Sousa.  
 \_\_\_ 4. Quem informa Beresford da conjura em Lisboa é Vicente.  
 \_\_\_ 5. A pensão anual de Beresford é 16.000\$00.  
 \_\_\_ 6. A personagem que convém a todos que seja o chefe da conspiração é Gomes Freire de Andrade.  
 \_\_\_ 7. Gomes Freire de Andrade foi levado, escoltado, para S. Julião da Barra.  
 \_\_\_ 8. Os conjurados queriam implantar um governo conservador.  
 \_\_\_ 9. Por ter sido denunciante, a recompensa de Vicente foi ser chefe da polícia.  
 \_\_\_ 10. A personagem que informa Matilde que não autorizam que ninguém veja Gomes Freire de Andrade é Sousa Falcão.  
 \_\_\_ 11. O único amigo e confidente de Matilde e Gomes Freire de Andrade é o Antigo Soldado.  
 \_\_\_ 12. Perante a súplica de Matilde, a atitude de Principal Sousa é de total indiferença.

### Parte II

Indique a **palavra ou palavras** que podem substituir adequadamente os espaços numerados, na **área de resposta**.

Várias personagens do povo dialogam falando da sua — (1) — e — (2) —, sem esperança, a menos que Gomes Freire deite mão à situação. Mas — (3) —, uma das personagens, dissuade-as, dizendo que os generais e os ricos são aliados do poder e, portanto, inimigos do — (4) —.

Depois, em diálogo privado com dois polícias, incumbidos da missão de o conduzirem junto do — (5) —, Vicente revela que os seus argumentos enganadores do povo fazem parte do serviço que presta ao poder, com o objectivo de ser promovido a um lugar social que o tire da miséria que o viu nascer. Assim, Vicente é incumbido por D. Miguel de vigiar a casa do general — (6) —.

O general Beresford, outro governador, vem anunciar a D. Miguel que se prepara uma — (7) —, segundo informações que recebera do capitão Andrade Corvo. D. Miguel intima Andrade Corvo e Morais Sarmento a desempenharem com zelo a missão de — (8) — dos chefes da conjura.

Os três membros — (9) — estão amedrontados ante os méritos de uma personagem cujo nome não revelam; e, apesar do desprezo a que eles se votam mutuamente, unem-se em torno de um interesse comum: conservarem o poder para se conservarem no poder.

Os — (10) — trazem informações, até que — (11) — pronuncia o nome de Gomes Freire como sendo o chefe da conjura, exactamente o nome que não haviam pronunciado.

— (12) — ordena a prisão dos conjurados, fazendo-a acompanhar de uma campanha — (13) — de persuasão pela emoção, com o fim de criar um clima psicológico e social adequado à — (14) —.

### Área de resposta da Parte II

- |       |        |
|-------|--------|
| (1) - | (8) -  |
| (2) - | (9) -  |
| (3) - | (10) - |
| (4) - | (11) - |
| (5) - | (12) - |
| (6) - | (13) - |
| (7) - | (14) - |

Professor:  
Filipe Azevedo

[drfilipeazevedo@hotmail.com](mailto:drfilipeazevedo@hotmail.com)  
[www.pagina.de/vertentes](http://www.pagina.de/vertentes)  
[www.cultura.em.pt/vertentes](http://www.cultura.em.pt/vertentes)

Níveis de proficiência:  
 Muito Bom - 0 erros;  
 Bom - 1 erro;  
 Suficiente - 2 erros;  
 Insuficiente - Mais de 3 erros.